

Driss El Maloumi

Aswat / Os sons



GULBENKIAN
MÚSICA

02 mar 24

02 mar 24 SÁBADO 21:00

GRANDE AUDITÓRIO

Driss El Maloumi Alaúde, Voz, Composição e Direção

Karima El Maloumi Voz

Houcine Baqir Percussão

Said El Maloumi Percussão

Safar (Viagem) – Trio instrumental

Nass Assabah (Povo da madrugada) – Trio instrumental

Bourakia – Canto sufi. Texto: Ayoub M. Fassi

Wadj (Êxtase) – Canto sufi. Texto: Mansur Hallaj

Matar (Dança da chuva) – Trio instrumental

Dialogue des doigts (Diálogo dos dedos) – Solo de alaúde

Imtinan (Gratidão) – Trio instrumental

Mowachah – Canto árabe-andaluz. Texto: Ahmad Kiwan

Tissit (O espelho) – Canto amazirh. Texto: Mohamad Wagrar

Jrada (Gafanhoto) – Canção popular. Texto: Rabia Himmouche

Annassim (A brisa) – Canção popular. Texto: Mansur Hallaj

Tawazoun (Equilíbrio) – Trio instrumental

Chajar (Três mandamentos) – Trio instrumental

É habitual, nas culturas tradicionais em torno do Mediterrâneo, encontrar-se uma denominação para aqueles momentos em que a música atinge um estado transcendente, como se esta encontrasse uma breve porta de comunicação entre o mundo terreno e o espiritual, entre a dimensão física e a mística. Em Portugal, costuma dizer-se que “o fado acontece”, nesses instantes em que algo de mágico e inexplicável se passa e que é o motivo por que músicos e cantores se dedicam à sua arte; no flamenco, chama-se a esse lugar iluminado “*el duende*”, como se fosse uma presença sobrenatural que surgisse na presença daqueles que, através desta música, acedem a outro patamar; na cultura árabe, esse êxtase musical, experimentado tanto por quem canta e toca quanto pelo público que assiste, designa-se como “*tarab*”.

É em busca do *tarab* que Driss El Maloumi, um virtuoso intérprete do alaúde, nascido em Marrocos, parte de cada vez que se apresenta com o seu instrumento – em disco e sobretudo em concerto. El Maloumi descreve o *tarab* como “um sentimento de espanto, uma emoção estética, entre a bênção religiosa, o prazer e o êxtase” que se apodera de quem está diante de uma música iluminada. É esse o desígnio maior de *Aswat*, o álbum que o músico compôs, gravou e publicou em 2023, e que procura o *tarab* em canções inspiradas pela observação maravilhada do quotidiano. El Maloumi fala da beleza encontrada na presença da aurora, no movimento das pessoas quando a manhã desperta, nos sons e nos cheiros do dia-a-dia, nas mães que

preparam os filhos para a escola, na queda da chuva em direção ao solo. *Aswat* é, por isso, um repertório do maravilhamento de quem para e se detém a olhar os pequenos gestos no meio da aceleração imparável das nossas cidades.

Formado nas tradições clássicas, árabe e ocidental, Driss El Maloumi é um pesquisador insaciável dos lugares para onde a música nos pode levar. E após várias experiências com uma dimensão mais orquestral de projetos anteriores, quis agora voltar-se para um lugar mais essencial da sua criação, juntando a expressão milagrosa do seu alaúde às percussões de Houcine Baqir e Said El Maloumi, e à voz encantatória de Karima El Maloumi.

Não é por acaso, de resto, que Driss El Maloumi quis regressar à simplicidade, à fragilidade, à meditação e à beleza na altura em que a pandemia obrigava ao isolamento e à vida numa pequena escala, reduzindo contactos e a vida social. Foi a reflexão que então levou a cabo, mais a procura por uma paz interior, que serviu de bússola para os caminhos que tomou a música de *Aswat*. Porque aquilo que se escuta nestes temas é esse recolhimento, mas também a ligação a uma beleza primordial, presente nos pequenos gestos quotidianos que damos por adquiridos e, num ápice, se podem ver suspensos.

Em *Aswat*, a música é essa revelação maior – de que a sublimação e a transcendência não existem apenas na grandiosidade mais óbvia. Estão, afinal, um pouco por todo o lado. Basta estarmos atentos.

Próximos concertos do Ciclo

Programa sujeito a alterações

13 abr 24

SÁBADO 21:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Vardan Hovanissian Duduk

Emre Gültekin Saz, Voz

Arménia e Turquia:

Reconciliação musical entre dois povos

04 mai 24

SÁBADO 21:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Nasim Khushnawaz Rubab

Ramin Ahmadi Tabla

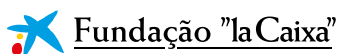
Michel Gasco Dutar de Herati

Songs From The Pearl of Khorasan



Nasim Khushnawaz © DR

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT